



TRAMITAÇÃO
A moção foi protocolada pela deputada na Assembleia Legislativa, e, se aprovada, segue para o presidente da Câmara.

RADAR VALE

POLÍCIA

Corpo de desaparecido é encontrado

INVESTIGAÇÃO. O corpo de um homem de 41 anos foi encontrado dentro de uma residência na madrugada desta terça-feira em Campos do Jordão. Familiares relataram que ele já estava desaparecido há sete dias.

ENERGIA

Gacc tem inauguração de usina solar

PROJETO. O Gacc tem nesta quarta-feira uma inauguração do projeto que irá fornecer energia solar para abastecer parte do consumo do hospital. A instalação do ocorreu após uma parceria concretizada com a EDP.

“São 570 painéis fotovoltaicos fixados no telhado da instituição, em uma área de 1.400 metros”.

EDP
Assessoria de Imprensa



QUALIFICAÇÃO

Taubaté tem 393 vagas para cursos gratuitos

OPORTUNIDADE. Dez unidades das Escolas do Trabalho de Taubaté disponibilizam vagas para cursos profissionalizantes. As oportunidades são nas áreas de beleza, informática, gestão, idiomas e automotiva.

POLÊMICA PROJETO É DE QUANDO BOLSONARO AINDA ERA DEPUTADO, MAS NÃO CHEGOU A SER ANALISADO

Letícia quer desarquivar PL de castração química

Deputada do PSL, partido de Bolsonaro, cria moção para que Câmara dos Deputados volte a tramitar projeto criado pelo atual presidente em 2013; item foi arquivado 2 vezes

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

A deputada Leticia Aguiar (PSL) fez uma moção de apelo ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), para desarquivar o projeto de lei de autoria do ex-deputado federal e atual presidente Jair Bolsonaro (PSL), que autoriza a castração química a criminosos que forem indiciados por cometerem crimes de estupro ou pedofilia.

Para a deputada, que foi eleita por São José dos Campos, a ação seria uma forma efetiva de inibir as práticas abusivas dos homens com a população que corre risco com a violência.

Quando proposto pelo hoje presidente, o projeto gerou polêmica. Ele foi protocolado em abril de 2013 e arquivado em janeiro de 2015, com a mudança de legislatura. Depois, por pedido do próprio Bolsonaro, chegou a ser desarquivado, mas no início deste ano voltou a ser engavetado na Câmara dos Deputados, sem ter sido analisado ou apreciado em plenário.

“Os agressores precisam ser punidos exemplarmente. As sequelas causadas pelo estupro não se apagam jamais. Não podemos dar a certeza, aos estupradores, de que o crime compensa. A legislação brasileira está pronta para punir exemplarmente quem comete uma atrocidade como essa contra as mulheres”, afirmou Leticia.

A deputada ainda aponta que o PL 5.398/13 seria eficaz e que propostas semelhantes se mostraram “eficiente em diversos países.”



Lei. Letícia com o presidente Jair Bolsonaro, autor original do PL

A moção foi protocolada pela parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e será analisada e votada pelos deputados estaduais. Caso seja aprovada, será encaminhada para Brasília, ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia, para tramitação. ■

*2013

Ano em que o hoje presidente Jair Bolsonaro protocolou o projeto hoje recuperado pela deputada Leticia Aguiar.

Publieditorial

DENERVAL MACHADO RODRIGUES DE MELO LIDER, CONSELHEIRO, EMPREENDEDOR e DINÂMICO pioneiro, incansável defensor da PRERROGATIVA CLASSISTA

O “Day after” da festiva e histórica solenidade de comemoração da Independência da pátria - que resgatou o espírito cívico e patriótico que de há muito fora extirpado de todos os cidadãos brasileiros - reservou aos operadores do direito (advogados) em São José dos Campos e região, bem ainda aos muitos integrantes de diversas Entidades Sociais, a triste notícia do falecimento do grande líder e dinâmico partícipe da Classe, o notável defensor da prerrogativa classista, e que entendemos insubstituível no mister, Dr. DENERVAL MACHADO RODRIGUES DE MELO.

Com o - tão repentino - óbito do colega amigo e irmão Denerval, não somente a Classe dos Advogados perde o grande líder, mas igualmente a Sociedade em geral, e várias Entidades (local e regional), principalmente a FAMÍLIA ROTARIANA, a MAÇÔNICA e as ASSOCIATIVAS (de ADVOGADOS) experimentarão o profundo vazio que sua partida deixará, envolvendo a lacuna em espesso manto de saudade que já toma conta de nós todos.

Tantas merecidas homenagens, de há muito, e também recentemente foram prestadas ao - já saudoso - amigo, colega e irmão, que assim exigiu de mim a narrativa neste pequeno e até lacônico texto, em que expresse a manifestação do denodado apreço e indescritível GRATIDÃO que se eternizarão na alma, e creiam, me acompanharão ao meu túmulo.

E não somente a classe dos Advogados, mas uma legião de membros de tantas Entidades chorarão o pranto que estou chorando,

e também derramarão as lágrimas que começaram a rolar em minha face desde o triste momento em que na manhã deste sombrio domingo, a demais doída notícia me veio abalar profundamente.

DENERVAL não era um cidadão comum. COMUM, e também extensiva, era a SOLIDARIEDADE e ATENÇÃO com que distinguia e tratava a todos - estudantes, estagiários, colegas e associados das diversas ASSOCIAÇÕES DE ADVOGADOS a que tanto prestigiou e alicerçou com seu singular dinamismo, dando continuidade e crescimento a todas, setor em que muito se distinguiu e se notabilizou.

Verdade é que DENERVAL - símbolo de fidelidade e lealdade - viveu intensa e dedicadamente em favor da Classe a que tão bem integrou e liderou, tornando-se exemplo de lealdade e fidelidade a todos os seus integrantes, qualidades e virtudes que representam e definem o reconhecido legado por ele deixado, e que sugere seja seguido por nós todos.

E porque o momento é de tamanha dor para todos que conheceram e conviveram com DENERVAL, colho dele para - somado à saudade que já me assola fortemente - tentar remeter o conforto a todos os seus familiares, orando a Deus para que os console, pedindo -os que me permitam dividir com eles, com o que busco minimizar o sofrimento de cada um, porque bem sei que a dor é imensurável e infelizmente se tornará duradoura.

Vanderlan Ferreira de Carvalho

*5.398

Número do projeto de lei protocolado por Bolsonaro quando ainda era deputado, sobre castração química.